



Coordenação-Geral de Comunicação Social

Clipping 07/18 - Quarta-feira, 10 de janeiro

Jornal do Commercio
Harley-Davidson registra crescimento em 2017- 03



Harley-Davidson registra crescimento em 2017

A Harley-Davidson continua apostando a longo prazo no Brasil, que é referência de mercado com grande potencial em todo o continente latinoamericano. A marca tem uma operação local sólida e isso dá bases para que os desafios comerciais sejam enfrentados independentemente de qualquer crise.

Mesmo com a economia recessiva e o segmento de motocicletas em queda, em dezembro do ano passado, entre as montadoras que fabricam modelos de mais de 600cc, a H-D registrou o primeiro lugar em participação de mercado, com 21%. No acumulado do ano também houve crescimento, já que a marca teve 17,6% de participação, em comparação aos 13,7% de 2016. Com isso, a companhia torna-se

uma das únicas que teve crescimento de market share no período.

O ano de 2017 foi de grandes desafios mas de bons resultados para a Harley-Davidson do Brasil, que registrou 5.295 unidades fabricadas, crescimento de 12,2% em relação às 4.719 unidades produzidas em 2016. Isso se deve ao lançamento da linha 2018 que, com novos modelos no mercado nacional e uma família de motocicletas totalmente renovada, já estava disponível no último mês do ano em toda a rede de concessionárias da marca no País.

Para os próximos 10 anos, a Harley-Davidson Motor Company vai lançar 100 modelos em todo o mundo, uma estratégia agressiva a longo prazo, como

parte das ações ligadas também à nova estratégia de comunicação global da companhia, "All For Freedom, Freedom For All", que é a expressão de como a H-D vê o futuro, com intuito de construir as próximas gerações de pilotos da marca.

O Harley Own é uma modalidade de compra exclusiva para as motocicletas da linha 2018, ideal para novos e também atuais clientes que desejam adquirir uma motocicleta nova a cada dois ou três anos. É também o plano de compra com mais vantagens em relação aos métodos tradicionais, como financiamento e consórcio. O cliente paga uma entrada a partir de 30% do valor da moto e pode realizar o pagamento do restante em 23, 29 ou 35 parcelas iguais.